



SAÚDE MENTAL DE DOCENTES E EDUCAÇÃO SEXUAL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO PÓS PANDEMIA DE COVID-19

STÉPHANIE DA SELVA GUIMARÃES; FELIPE OLIVEIRA; ALEXANDRE ANSELMO
GUILHERME

Introdução: A pandemia de COVID-19 ocasionou mudanças significativas no que concerne aos modos de ensino no Brasil. Legislações e modelos de aprendizagem passaram por modificações que, em partes, permaneceram para além das amarras do distanciamento social. Professores passaram a ter maiores demandas de trabalho, com vistas a dar conta de demandas que anteriormente já se apresentavam, mas que passaram a se somar às necessidades de aprendizagem e ensino em ambientes virtuais, a análise de demandas pessoais de alguns alunos, como tornava-se o caso de discentes que apresentavam dúvidas sobre sexualidade, sendo o despreparo para tais situações, possíveis causadores de impactos negativos na saúde mental de professores. **Objetivo:** Discutir as mudanças ocorridas nas práticas docentes no período pós-pandemia, abordando aspectos pertinentes à formação dos professores para além das diretrizes da BNCC, e em especial para a educação em sexualidade. **Materiais e Métodos:** Este estudo torna-se um levantamento bibliográfico baseado nas pesquisas de mestrado e doutorado de mesma autoria deste conteúdo. **Resultados:** Encontraram-se achados que sugerem que o aumento dos fluxos de trabalho em ambientes virtuais, os problemas de suporte ao ensino, os meios sociais dos alunos e a falta de formação docente específica, tornam a impactar negativamente na saúde mental de docentes, que destacam necessidades de formações ampliadas para a diminuição de sentimentos de insegurança e despreparo laboral. Tais avaliações dirigem as gestões escolares e ao governo, a importância de maior respaldo técnico para a garantia do ensino e da saúde mental dos docentes. **Conclusão:** Avaliou-se que o aumento de fluxo de trabalho, a falta de suporte para lidar com conteúdos fora da BNCC que requerem formação específica, estariam relacionados a diminuição da saúde mental e do bem-estar de professores, agravando frustrações pessoais e profissionais. Conclui-se que intervenções de respaldo formativo específico tornam-se grandes aliadas no que concerne a manutenção da saúde mental de professores, sendo as mais indicadas para tais ocasiões.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; DOCENTES; EDUCAÇÃO SEXUAL; BNCC; COVID-19**